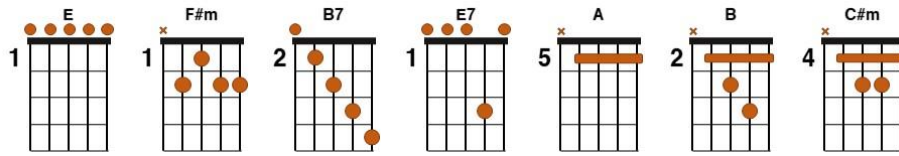




Sítio do Angelim

# A Vida do Pescador

Anísio Roberto de Carvalho



.E. .F#m.  
Vou fazer o meu ranchinho na beira do rio só pra mim pescar  
.B7. .E.  
Pra fugir do barulhão da cidade grande pra não estressar  
.E7. .A.  
La eu fico a vontade jogo um farelinho pra cevar o poço  
.E. .B7. .E.  
Até esqueço que no banco eu to atolado até o pescoço

.F#m. .A. .B. .E.  
Ai como é difícil a vida do pescador  
.C#m. .F#m. .B7. .E.  
De noite ele enrosca o anzor na gaiada da taboca  
.A. .E..B7. .E.  
De dia ele queima no sor dando banho na minhoca

.E. .F#m.  
Levanto de madrugada pego a minha enxada e começo a cavar  
.B7. .E.  
Mais é pra rancar minhoca pra fisgar uns bagres pra nois armoçar  
.E7. .A.  
Depois ranco umas mandiocas e jogo na água pelas estragar  
.E. .B7. .E.  
Pra cevar peixe graúdo eu faço de tudo pra não trabalhar

.F#m. .A. .B. .E.  
Ai como é difícil a vida do pescador  
.C#m. .F#m. .B7. .E.  
De noite ele enrosca o anzor na gaiada da taboca  
.A. .E..B7. .E.  
De dia ele queima no sor dando banho na minhoca

.E. .F#m.  
Vou chamar o Anizião um caboco bão pra tarrafiar  
.B7. .E.  
Ele da uma tarrafiada que precisa quatro pra poder puxa  
.E7. .A.  
Dias desses la no corgo ele apichou a sua tarrafinha  
.E. .B7. .E.  
Pegou cinco jiripoca uma onça parda e dezoito galinha



Sítio do Angelim

**.F#m. .A. .B. .E.**  
Ai como é difícil a vida do pescador  
**.C#m. .F#m. .B7. .E.**  
De noite ele enrosca o anzor na gaiada da taboca  
**.A. .E..B7. .E.**  
De dia ele queima no sor dando banho na minhoca

**.E. .F#m.**  
Tudo aqui no meu ranchinho é bem simplesinho eu falar pro "ceis"  
**.B7. .E.**  
É um farturão danado nois pega dourado e sorta outra vez  
**.E7. .A.**  
A pexaiana miúda nois tem uma vara que é pra comparar  
**.E. .B7. .E.**  
Se não der um metro e meio nois sorta os bichinho preles miora

**.F#m. .A. .B. .E.**  
Ai como é difícil a vida do pescador  
**.C#m. .F#m. .B7. .E.**  
De noite ele enrosca o anzor na gaiada da taboca  
**.A. .E..B7. .E.**  
De dia ele queima no sor dando banho na minhoca

**.E. .F#m.**  
Quando vai escurecendo nois vorta pro rancho é hora de jantar  
**.B7. .E.**  
Um arroz com cambuquira um franquinho caipira que é pra variar  
**.E7. .A.**  
Depois nois ferra no truco joga umas partidas que é pra relaxar  
**.E. .B7. .E.**  
Ai nois vai dormir tranqüilo pra no outro dia nois vorta pescar